

Congresso internacional dedicado a Camilo Castelo Branco ocupa Sintra em outubro

Sintra recebe de 23 a 25 de outubro o congresso “Camilo Dois Séculos Depois”, que junta académicos nacionais e internacionais para debater a vida e a obra de Camilo Castelo Branco.

Agência Lusa Texto

24 set. 2025, 21:36



▲ Especialistas de várias universidades do mundo vão marcar presença no encontro dedicado ao primeiro escritor profissional português

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

A vida e obra de Camilo Castelo Branco vão estar em foco num congresso que **reunirá especialistas de todo o mundo** em Sintra, entre 23 e 25 de outubro, para falar sobre o escritor e assinalar o seu bicentenário.

Organizado pela Câmara Municipal de Sintra, em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), o Congresso Internacional “Camilo Dois Séculos Depois” terá lugar no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra.

O encontro é inteiramente dedicado à **vida e obra de Camilo Castelo Branco**, “o primeiro escritor profissional português e uma das figuras mais marcantes da literatura romântica”, destaca a organização, referindo que mais do que assinalar uma data simbólica, pretende manter uma “valorização contínua da Camiliana de Sintra”.

Assim, ao longo de três dias, aquele município estará transformado num espaço de “encontro, reflexão e descoberta sobre o legado camiliano”, reunindo especialistas de todo o mundo.

Entre os participantes internacionais, destacam-se académicos da Universidade da Califórnia (Estados Unidos da América), da Universidade de São Paulo e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Brasil), da Universidade de Pádua (Itália) e da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha).

As universidades do Minho, do Porto, de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a Casa-Museu de Camilo/Centro de Estudos Camilianos estarão igualmente representados no congresso.

As áreas e linhas temáticas a explorar distribuem-se entre **a tradição, a “revolução” e o futuro**, refletindo a pluralidade e a profundidade da obra de Camilo Castelo Branco, reconhecido como ficcionista de dimensão internacional e pensador singular, adiantam os organizadores.

Nas suas próprias palavras, Camilo foi o criador de uma “filosofia” que se expressou em múltiplas tribunas, sendo a ficção a principal.

O propósito central do congresso é “preservar e revitalizar o diálogo entre o autor e os seus leitores, contrariando a ideia de que os grandes escritores estão condenados à ilegitimidade”, ou seja, manter a atualidade de Camilo, com novas leituras e interpretações que o libertem da imagem de “figura do passado”.

Paralelamente, **será inaugurada uma exposição na Biblioteca Municipal de Sintra**, que reunirá fac-símiles de peças raras e emblemáticas do universo camiliano. Esta mostra tem o apoio da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), da Biblioteca Pública Municipal do Porto e da Casa-Museu de Seide.

O congresso “Camilo Dois Séculos Depois” inscreve-se no âmbito do Plano de Atividades da Cátedra Camilo Castelo Branco (CCCCB), uma iniciativa financiada pela Câmara Municipal de Sintra e desenvolvida em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da classificação do espólio da Camiliana de Sintra como Bem Cultural de Interesse Público, distinção inédita em Portugal atribuída a um município e a uma biblioteca pública.